

**Exercício
2021**

Relatório de Gestão e Contas



**Centro de
Apoio Social
do Concelho
de
Penedono**

RELATÓRIO DE GESTÃO

Através do presente relatório de gestão, vem a Direção do Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono, doravante designado por CASCP, dar conhecimento aos sócios e terceiros de alguns aspetos que considera relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2021.

1. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

O presente documento teve em conta a situação atual da organização e o contexto económico e social, fortemente condicionados pelo impacto da pandemia COVID 19, que projetou a atividade do CASCP para novos desafios e significativos ajustamentos às necessidades, quer dos utentes, quer das famílias.

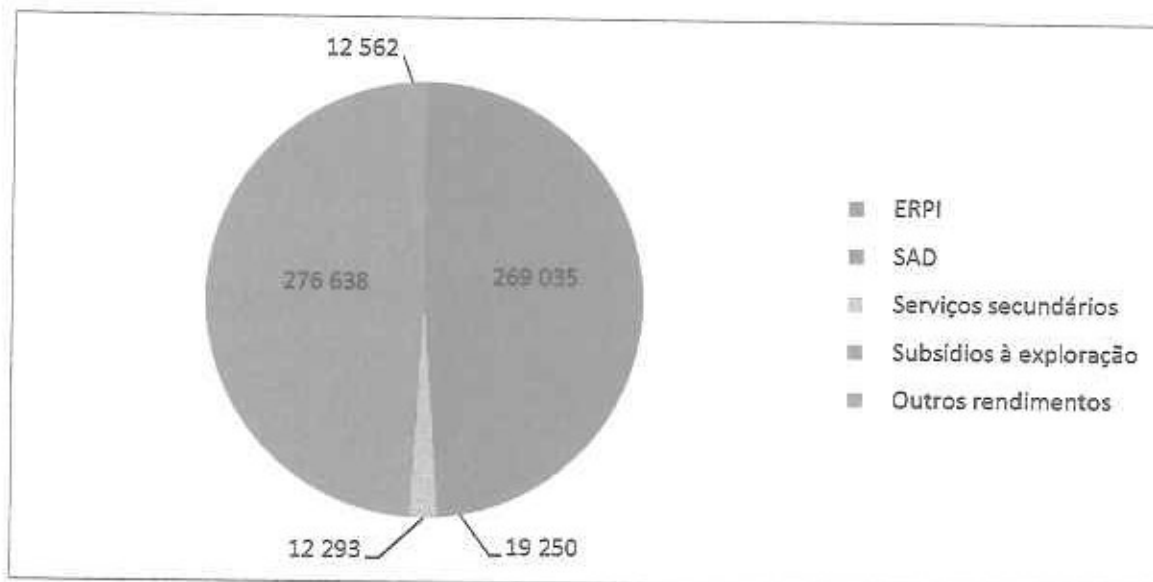
Durante o ano 2021, foram muitas as preocupações, desde logo: evitar o contágio entre utentes e trabalhadores, a gestão dos recursos humanos (baixas médicas, isolamento profilático, horários em espelho), a gestão dos utentes (laços familiares, admissões e a necessidade de assegurar a prestação dos serviços) etc.

Pelo que, no atual contexto da pandemia, as IPSS desempenharam um papel fundamental face ao agravamento da situação social, ficando bem visíveis as virtualidades e as fragilidades destas instituições.

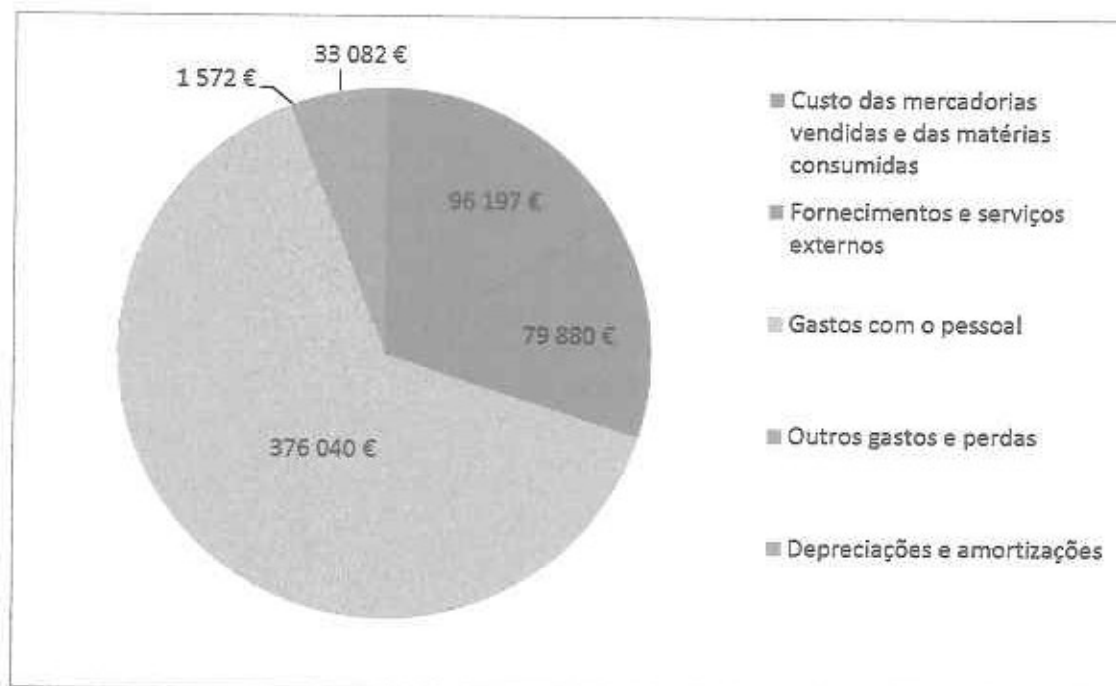
Assim, o CASCP reforçou o seu compromisso de melhoria contínua, definindo novas estratégias de intervenção, potenciando a utilização de ferramentas digitais e reconfigurando as metodologias de trabalho em parceria com a comunidade envolvente.

Consequentemente, o forte impacto da pandemia na economia, provocou um acréscimo de despesas e encargos que dificultaram a gestão interna ao longo dos últimos meses, nomeadamente com um aumento extraordinário dos gastos, como por exemplo, encargos com pessoal, aquisição de equipamento de proteção individual, produtos de higiene, produtos de limpeza e desinfeção.

Os resultados obtidos pelo CASCP no último exercício, situaram-se dentro das estimativas efetuadas. A composição dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas no gráfico seguinte, totalizando o montante de 589.778€:



Relativamente aos gastos incorridos no período de 2021, a sua composição e respetiva estrutura são apresentadas no gráfico seguinte, totalizando o montante de 586.771€:



2. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

O CASCP, estando ciente de todas as dificuldades, pretende continuar a melhorar o nível do serviço aos seus utentes, no âmbito da sua missão de proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição dos meios de subsistência. No entanto, o impacto da pandemia, que tem vindo a diminuir nos primeiros meses de 2022, perspetiva um ano particularmente mais fácil, mantendo contudo o CASPC as recomendações da Autoridade de Saúde.

3. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

4. OUTRAS REFERÊNCIAS

O CASCP não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária, nem ao Instituto da Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O CASCP, no período económico findo em 31 de dezembro de 2021, alcançou o resultado líquido positivo de 3.007,09 euros, propondo-se a seguinte aplicação:

- **Resultados Transitados**

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção gostaria de terminar, expressando a sua gratidão aos seus sócios, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras, autarquias locais e a toda a população em geral, que ajudaram a conseguir os objetivos a que se propuseram.

Penedono, 10 de Março de 2022

A Direção

José Joaquim Alves de Jesus
João Manuel Soares Pereira
António José Ferreira de Sousa
Silvino Duarte Gomes Santos
Ramuel Alberto Sousa Ribeiro

Handwritten signature

**Centro de Apoio Social do Concelho
de Penedono**

Demonstrações Financeiras

~~~~~  
**Período 2021**  
~~~~~

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o período findo em 31 de dezembro

Balço Individual em 31 de dezembro	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro	6
Demonstração dos Resultados por Funções em 31 de dezembro	7
Demonstração dos Resultados por Valências em 31 de dezembro	8
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro	11
Anexo	
1 Identificação da entidade	12
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	14
3 Principais políticas contabilísticas e erros	15
4 Ativos fixos tangíveis	19
5 Ativos Intangíveis	20
6 Custos de empréstimos obtidos	20
7 Inventários	21
8 Rendimentos	21
9 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	21
10 Subsídios do Governo e apoios do Governo	21
11 Instrumentos financeiros	21
12 Benefícios dos empregados	22
13 Acontecimentos após a data do balanço	22
14 Agricultura	22
15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	22
16 Outras divulgações	22
16,01 Investimentos financeiros	22
16,02 Créditos a receber	23
16,03 Estado e Outros Entes Públicos	23
16,04 Diferimentos	23
16,05 Outras ativos correntes	23
16,06 Caixa e depósitos bancários	24
16,07 Fundos patrimoniais	24
16,08 Financiamentos obtidos	24
16,09 Fornecedores	24
16,10 Estado e outros entes públicos	24
16,11 Outros passivos correntes	25
16,12 Custo das mercadorias vendidas e consumidas	25
16,13 Fornecimentos e serviços externos	25
16,14 Gastos com pessoal	26
16,15 Outros rendimentos	26
16,16 Outros gastos	26
16,17 Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26
16,18 Resultados Financeiros	27
16,19 Eventos subsequentes	27

[Handwritten signatures]

Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de dezembro

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono

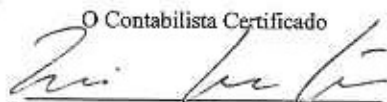
Balanço

(Valores em Euros)

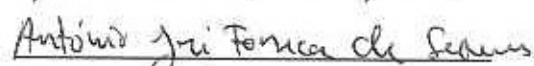
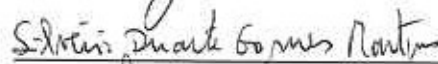
	Notas	31.dez.21	31.dez.20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	609.568,57	592.313,68
Activos intangíveis	5	2.234,12	
Investimentos financeiros	16,01	2.254,58	2.056,47
		614.057,27	594.370,15
Ativo corrente			
Inventários	7	1.628,89	2.688,08
Créditos a receber	16,02		130,00
Estado e outros entes públicos	16,03	1.713,01	1.792,80
Diferimentos	16,04	10.327,78	5.873,00
Outros ativos correntes	16,05	10.007,98	13.511,59
Caixa e depósitos bancários	16,06	587.219,98	619.335,65
		610.897,64	643.331,12
TOTAL DO ATIVO		1.224.954,91	1.237.701,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	16,07	780.774,53	779.906,93
Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais:			
Subsídios ao Investimento	16,07	263.769,20	275.553,40
Doações	16,07	110.554,21	110.554,21
Resultado líquido do período	16,07	3.007,09	867,60
Total dos Fundos patrimoniais		1.158.105,03	1.166.882,14
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	16,08	152,87	5.140,52
Estado e outros entes públicos	16,09	10.272,79	9.010,70
Diferimentos	16,10	13.032,69	14.204,32
Outros passivos correntes	16,11	43.391,53	42.463,59
		66.849,88	70.819,13
TOTAL DO PASSIVO		66.849,88	70.819,13
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1.224.954,91	1.237.701,27

Penedono, 10 de Março de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção


Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono

Balanço

[Handwritten signatures]

INFORMAÇÃO ADICIONAL/COMPLEMENTAR

1. Total de compromissos financeiros não incluídos no balanço
Nada a observar.

2. Total de garantias ou ativos e passivos contingentes não incluídos no balanço
Nada a observar.

3. Natureza e forma das garantias reais prestadas
Nada a observar.

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono

Demonstração dos Resultados por Naturezas

(Valores em Euros)

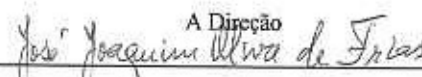
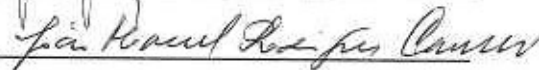
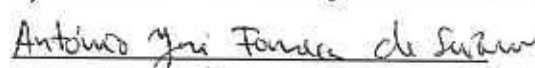
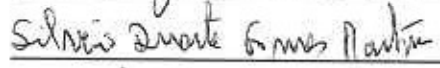
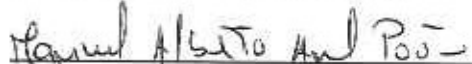
	Notas	31.dez.21	31.dez.20
Vendas e serviços prestados	8	300.578,00	295.161,00
Subsídios, doações heranças e legados	10	276.637,78	251.448,87
Subsídios de entidades públicas	10	275.462,85	250.499,72
ISS, IP - Centros Distritais	10	257.416,68	239.349,04
Outras entidades públicas	10	18.046,17	11.150,68
Subsídios de outras entidades			
Doações heranças e legados	10	1.174,93	949,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16,12	-96.196,74	-98.215,48
Fornecimentos e serviços externos	16,13	-79.880,11	-84.582,95
Gastos com o pessoal	16,14	-376.039,55	-347.510,19
Outros rendimentos	16,15	12.336,95	13.696,29
Outros gastos	16,16	-1.572,23	-383,23
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos		35.864,10	29.614,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16,17	-33.081,88	-29.035,57
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)		2.782,22	578,74
Juros e rendimentos similares obtidos	16,18	224,87	291,74
Juros e gastos similares suportados	16,18		-2,88
Resultado antes de impostos		3.007,09	867,60
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		3.007,09	867,60

Penedono, 10 de Março de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono

Demonstração dos Resultados por Funções

(Valores em Euros)

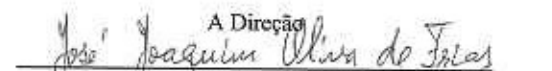

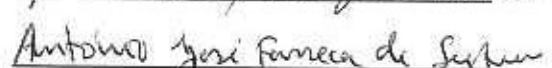
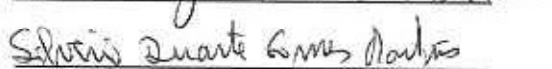

	Notas	31.dez.18	31.dez.17
Vendas e serviços prestados		300.578,00	295.161,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-96.196,74	-98.215,48
Resultado bruto		204.381,26	196.945,52
Outros rendimentos		289.199,60	265.436,90
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		-79.880,11	-84.582,95
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		-410.693,66	-376.928,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.007,09	870,48
Gastos de financiamento (líquidos)			-2,88
Resultado antes de impostos		3.007,09	867,60
Imposto sobre o rendimento do período		0	0

Penedono, 10 de Março de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono
Demonstração dos Resultados por Valência
 (Valores em Euros)
ERPI - Estrutura Residencial Pessoas Idosas

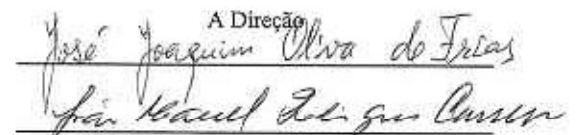
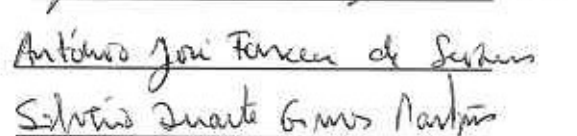
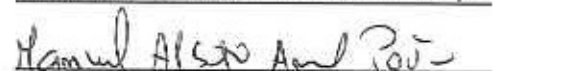
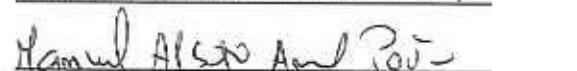
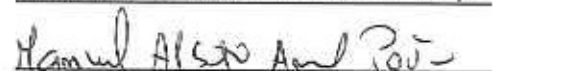
	Notas	31.dez.21	31.dez.20
Vendas e serviços prestados		281.310,00	276.648,00
Subsídios, doações heranças e legados		241.352,28	220.287,57
Subsídios de entidades públicas		240.177,35	219.338,42
ISS, IP - Centros Distritais		222.131,18	208.187,74
Outras entidades públicas		18.046,17	11.150,68
Subsídios de outras entidades			
Doações heranças e legados		1.174,93	949,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-68.622,23	-74.120,67
Fornecimentos e serviços externos		-76.156,74	-80.194,80
Gastos com o pessoal		-352.998,53	-325.259,81
Outros rendimentos		12.336,95	13.696,29
Imputação de subsídios ao investimento		11.784,20	11.784,20
Outros rendimentos		552,75	1.912,09
Outros gastos		-1.572,23	-383,23
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos		35.649,50	30.673,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-31.038,24	-26.991,93
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)		4.611,26	3.681,42
Juros e rendimentos similares obtidos		224,87	291,74
Juros e gastos similares suportados			-2,88
Resultado antes de impostos		4.836,13	3.970,28
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		4.836,13	3.970,28

Penedono, 10 de Março de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono

Demonstração dos Resultados por Valência

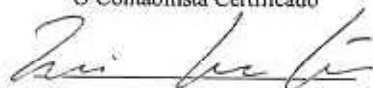
(Valores em Euros)

SAD - Serviço Apoio Domiciliário

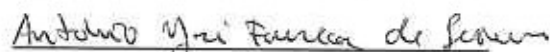
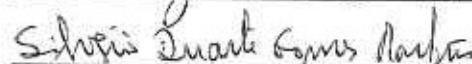
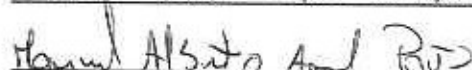
	Notas	31.dez.21	31.dez.20
Vendas e serviços prestados		19.268,00	18.513,00
Subsídios, doações heranças e legados		35.285,50	31.161,30
Subsídios de entidades públicas		35.285,50	31.161,30
ISS, IP - Centros Distritais		35.285,50	31.161,30
Outras entidades públicas			
Subsídios de outras entidades			
Doações heranças e legados			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-27.574,51	-24.094,81
Fornecimentos e serviços externos		-3.723,37	-4.388,15
Gastos com o pessoal		-23.041,02	-22.250,38
Outros rendimentos			
Imputação de subsídios ao investimento			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos		214,60	-1.059,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.043,64	-2.043,64
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)		-1.829,04	-3.102,68
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-1.829,04	-3.102,68
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-1.829,04	-3.102,68

Penedono, 10 de Março de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
 (Valores em Euros)

	Resultados transitados	Outras variações Sub. ao Investimento	Outras variações mo Capital Proprio	Resultado líquido Período	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2020	<u>770.910,98</u>	<u>287.337,60</u>	<u>110.554,21</u>	<u>8.995,95</u>	<u>1.177.798,74</u>
Alterações no período					
Outras alterações no capital próprio	<u>8.995,95</u>	<u>-11.784,20</u>		<u>-8.995,95</u>	<u>-11.784,20</u>
Resultado Líquido do Período				<u>867,60</u>	<u>867,60</u>
Posição no Fim do Período 2020	<u>779.906,93</u>	<u>275.553,40</u>	<u>110.554,21</u>	<u>867,60</u>	<u>1.166.882,14</u>
Posição no Início do Período 2021	<u>779.906,93</u>	<u>275.553,40</u>	<u>110.554,21</u>	<u>867,60</u>	<u>1.166.882,14</u>
Alterações no período					
Outras alterações no capital próprio	<u>867,60</u>	<u>-11.784,20</u>		<u>-867,60</u>	<u>-11.784,20</u>
Resultado Líquido do Período				<u>3.007,09</u>	<u>3.007,09</u>
Posição no Fim do Período 2021	<u>780.774,53</u>	<u>263.769,20</u>	<u>110.554,21</u>	<u>3.007,09</u>	<u>1.158.105,03</u>

Penedono, 10 de Março de 2022

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

A Direção

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

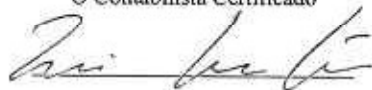
Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono
Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Valores em Euros)



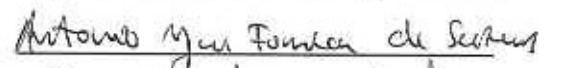
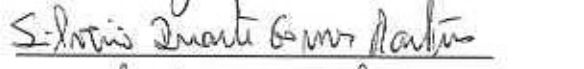
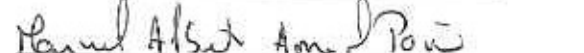
	Notas	31.dez.21	31.dez.20
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		300.578,00	295.161,00
Pagamentos a fornecedores		-176.120,34	-190.057,09
Pagamentos ao pessoal		-306.295,63	-281.815,26
Caixa gerada pelas operações		<u>-181.837,97</u>	<u>-176.711,35</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		200.243,28	199.453,59
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>18.405,31</u>	<u>22.742,24</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-51.278,24	-4.594,08
Investimentos financeiros		-622,67	-625,60
Ativos intangíveis			
Outros ativos			
		<u>-51.900,91</u>	<u>-5.219,68</u>
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Juros e rendimentos similares		205,00	376,15
Dividendos			
		<u>205,00</u>	<u>376,15</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>-51.695,91</u>	<u>-4.843,53</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		1.174,93	949,15
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares			-2,88
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>1.174,93</u>	<u>946,27</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>-32.115,67</u>	<u>18.844,98</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>619.335,65</u>	<u>600.490,67</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>587.219,98</u>	<u>619.335,65</u>

Penedono, 10 de Março de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

Handwritten signatures:
Faria
Martins
Juntas
Pereira
Dias

Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores em Euros)

1. Identificação da Entidade

A **Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono** é uma instituição particular de solidariedade social, reconhecida pela DGAS, com o número de registo: 11/89, com sede em Penedono. Tem como objetivo principal contribuir para a promoção social e o bem-estar da população de todo o concelho de Penedono, nomeadamente da terceira idade das crianças e dos deficientes.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras do Centro de Apoio Social do Concelho de Penedono foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Paes
Marta
Almeida
Chaves

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivamente nas rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

*Paulo
Martins
Marta
Cecília
Delfina*

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento biológico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados.

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou

Frias
Maria
Ant
Alcay
de

- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.4. Inventários

Os “Inventários”, quando existam, são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tomam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - o Alterações no risco segurado;
 - o Alterações na taxa de câmbio;
 - o Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Handwritten signatures and initials:
J. Soares
Martim
Hugo
Diana
Diana

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos”, quando existam, são registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

Carlas
Martim
MTR
Cecilia
Jacec

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos N-5 a N ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.




Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

4,1 Outros ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na rubrica Outros Ativos fixos Tangíveis e respectivas Depreciações, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2021			Saldo em 31-dez-21
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Alienações	
Custo:				
Terrenos				
Edifícios e outras construções	1.025.812,58			1.025.812,58
Equipamento básico	129.535,07			129.535,07
Equipamento de transporte	35.860,46	38.000,00		73.860,46
Equipamento administrativo	54.180,70	4.360,97		58.541,67
Outros Ativos fixos tangíveis				
Investimentos em curso	1.494,45	7.417,27		8.911,72
	<u>1.246.883,26</u>	<u>49.778,24</u>		<u>1.296.661,50</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	456.852,05	21.141,39		477.993,44
Equipamento básico	121.183,72	4.020,30		125.204,02
Equipamento de transporte	25.642,26	5.210,31		30.852,57
Equipamento administrativo	50.891,55	2.151,35		53.042,90
Outros Ativos fixos tangíveis				
	<u>654.569,58</u>	<u>32.523,35</u>		<u>687.092,93</u>
Total líquido	<u>592.313,68</u>			<u>609.568,57</u>

	31 de dezembro de 2020			Saldo em 31-dez-20
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Alienações	
Custo:				
Terrenos				
Edifícios e outras construções	1.025.812,58			1.025.812,58
Equipamento básico	124.940,99	4.594,08		129.535,07
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	54.180,70			54.180,70
Outros Ativos fixos tangíveis				
Investimentos em curso		1.494,45		1.494,45
	<u>1.204.934,27</u>	<u>6.088,53</u>		<u>1.211.022,80</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	435.710,66	21.141,39		456.852,05
Equipamento básico	116.047,98	5.135,74		121.183,72
Equipamento de transporte	23.598,62	2.043,64		25.642,26
Equipamento administrativo	50.176,75	714,80		50.891,55
Outros Ativos fixos tangíveis				
	<u>625.534,01</u>	<u>29.035,57</u>		<u>654.569,58</u>
Total líquido	<u>579.400,26</u>			<u>556.453,22</u>

José
 Neto
 Diretor
 Financeiro

Nota 5 - Ativos intangíveis

6.1 Outros ativos intangíveis

O movimento ocorrido na rubrica Outros Ativos Intangíveis e respectivas Depreciações, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2021			Saldo em 31-dez-21
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Alienações	
Custo				
Projectos de desenvolvimento (i)				
Software	2.249,48	2.792,65		5.042,13
	<u>2.249,48</u>			<u>5.042,13</u>
Depreciações Acumuladas				
Projectos de desenvolvimento (i)				
Software	2.249,48	558,53		2.808,01
	<u>2.249,48</u>	<u>558,53</u>		<u>2.808,01</u>
Total líquido				<u>2.234,12</u>
	31 de dezembro de 2020			Saldo em 31-dez-20
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	
Custo				
Projectos de desenvolvimento (i)				
Software	2.249,48			2.249,48
Propriedade industrial				
Outras activos intangíveis				
	<u>2.249,48</u>			<u>2.249,48</u>
Depreciações Acumuladas				
Projectos de desenvolvimento (i)				
Software	2.249,48			2.249,48
Propriedade industrial				
Outras activos intangíveis				
	<u>2.249,48</u>			<u>2.249,48</u>
Total líquido				<u>2.249,48</u>

Nota 6 - Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

*Manoel
 José
 Almeida
 Sá*

Nota 7 - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo, nos termos da alínea 3.2.4.
 O movimento ocorrido na rubrica Inventários, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Mercadorias		
Materias primas subsidiárias e de consumo	1.628,89	2.688,08
	<u>1.628,89</u>	<u>2.688,08</u>
Perdas por imparidades de inventários		
	<u>1.628,89</u>	<u>2.688,08</u>

Nota 8 - Rendimentos

O movimento ocorrido na rubrica Rendimentos nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31 de dezembro de 2021</u>			<u>31 de dezembro de 2020</u>		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Quotas dos utilizadores	300.278,00		300.278,00	294.996,00		294.996,00
Quotizações	300,00		300,00	165,00		165,00
Outros Serviços						
Juros	224,87		224,87	291,74		291,74
	<u>300.802,87</u>		<u>300.802,87</u>	<u>295.452,74</u>		<u>295.452,74</u>

Nota 9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável

Nota 10 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

O movimento ocorrido na rubrica Subsídios, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Subsídios ao investimento		
Activos fixos tangíveis		
Valor imputado no período	11.784,20	11.784,20
Subsídios à exploração		
ISS IP	257.416,68	239.349,04
Autarquias Locais		6.411,52
IEFP IP	17.412,42	4.739,16
IAPMEI	633,75	
Donativos monetários	1.174,93	949,15
Outros		
	<u>276.637,78</u>	<u>251.448,87</u>

Nota 11 - Instrumentos financeiros

Não aplicável

Nota 12 - Benefícios dos empregados

O movimento ocorrido na rubrica Benefícios dos empregados nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
<u>Pessoal remunerado:</u>		
Número médio de pessoal remunerado	27	24
<u>Pessoal voluntário:</u>		
Número médio de voluntários		
<u>Membros dos Órgãos Associativos não remunerados</u>		
Assembleia Geral	3	3
Direcção	5	5
Conselho Fiscal	3	3

Handwritten signatures and initials:
 F. Lopes
 M. Lopes
 M. Lopes
 A. Lopes
 J. Lopes

Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço

Após o encerramento do Período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Nota 14 - Agricultura

Não aplicável

Nota 15 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

A Entidade não é devedora ao Estado e à Segurança Social por quaisquer dívidas fiscais e contributivas em situação de mora. Dá-se deste modo cumprimento ao disposto no artigo 2º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro e no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo).

Nota 16 - Outras divulgações**16,01 Investimentos financeiros**

O movimento ocorrido na rubrica Investimentos financeiros nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>		<u>31-dez-20</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fundos				
Fundo de compensação do trabalho	2.254,58		2.056,47	
	<u>2.254,58</u>		<u>2.056,47</u>	

16,02 Créditos a receber

O movimento ocorrido na rubrica Créditos a receber, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	31-dez-21		31-dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes e utentes				
Utentes conta corrente				130,00
Outros				
				130,00
Perdas por imparidade acumuladas				
				130,00

Frias
Marta
Jun 07
Allyson
Allyson

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2021 era a seguinte:

Cientes e utentes	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
	Utentes conta corrente				

16,03 Estado e Outros Entes Públicos

O movimento ocorrido na rubrica Estado e outros entes públicos nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

Activo	31-dez-21	31-dez-20
	IVA suportado (restituição AT)	1.713,01
Outros impostos e taxas		
	1.713,01	1.792,80

16,04 Diferimentos

O movimento ocorrido na rubrica Diferimentos, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

Diferimentos (Ativo)	31-dez-21	31-dez-20
	Seguros pagos antecipadamente	3.204,35
Outros gastos a reconhecer	7.123,43	2.795,70
	10.327,78	5.873,00

16,05 Outros ativos correntes

O movimento ocorrido na rubrica Outros ativos correntes, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	31-dez-21	31-dez-20
	Adiantamentos a fornecedores investimento	
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a receber	55,74	205,00
Outros devedores		13.306,59
IEFP	9.952,24	11.123,87
Município de Penedono		2.182,72
Outros		
	10.007,98	13.511,59
Perdas por imparidade acumuladas		
	10.007,98	13.511,59

Prós
Marta
Henri
Alcides
Luís

16,06 Caixa e depósitos bancários

O movimento ocorrido na rubrica Caixa, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Caixa	150,00	150,00
Depósitos à ordem	282.057,31	114.185,65
Depósitos a prazo	305.012,67	505.000,00
	<u>587.219,98</u>	<u>619.335,65</u>

16,07 Fundos patrimoniais

O movimento ocorrido na rubrica Fundos patrimoniais, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Fundos		
Resultados Transitados	780.774,53	779.906,93
Ajustamentos/outras variações		
Subsídios ao Investimento	263.769,20	275.553,40
Doações	110.554,21	110.554,21
Resultado líquido do período	3.007,09	867,60
	<u>1.158.105,03</u>	<u>1.166.882,14</u>

16,08 Fornecedores

O movimento ocorrido na rubrica Fornecedores, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Fornecedores conta corrente	152,87	5.140,52
	<u>152,87</u>	<u>5.140,52</u>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2021 era a seguinte:

Fornecedores	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	152,87				152,87
	<u>152,87</u>				<u>152,87</u>

16,09 Estado e outros entes públicos

O movimento ocorrido na rubrica Estado e outros entes públicos nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Passivo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	2.319,00	1.885,00
Imposto sobre o valor acrescentado		
Segurança Social	7.901,46	7.070,10
Outros impostos e taxas	52,33	55,60
	<u>10.272,79</u>	<u>9.010,70</u>

Frias
Marta
João
Beltrina
Vazquez

16,10 Diferimentos

O movimento ocorrido na rubrica Diferimentos nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer (Apoio à contratação)	13.032,69	14.204,32
Outros rendimentos a reconhecer		
	<u><u>13.032,69</u></u>	<u><u>14.204,32</u></u>

16,11 Outras passivos correntes

O movimento ocorrido na rubrica Outras passivos correntes nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>		<u>31-dez-20</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Remunerações a pagar				
Fornecedores de investimento				
Credores por acréscimo de gastos		39.445,72		38.466,28
Utentes conta CA nº 403326561418		3.945,81		3.997,31
		<u><u>43.391,53</u></u>		<u><u>42.463,59</u></u>

16,12 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O movimento ocorrido na rubrica Custo das mercadorias vendidas, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31 de dezembro de 2021</u>			<u>31 de dezembro de 2020</u>		
	<u>Matérias-primas, subsidiárias e consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>	<u>Matérias-primas, subsidiárias e consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	2.688,08		2.688,08	1.628,89		1.628,89
Regularizações						
Compras	95.137,55		95.137,55	99.274,67		99.274,67
Custo das mercadorias	<u>96.196,74</u>		<u>96.196,74</u>	<u>98.215,48</u>		<u>98.215,48</u>
Saldo final em 31 de Dezembro	<u><u>1.628,89</u></u>		<u><u>1.628,89</u></u>	<u><u>2.688,08</u></u>		<u><u>2.688,08</u></u>

16,13 Fornecimentos e serviços externos

O movimento ocorrido na rubrica Fornecimento e serviços externos, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Subcontratos		
Serviços especializados	14.582,30	11.277,80
Materiais	3.771,43	5.466,09
Energia e fluidos	57.003,83	60.828,88
Deslocações, estadas e transportes	2,91	
Serviços diversos	4.519,64	7.010,18
	<u><u>79.880,11</u></u>	<u><u>84.582,95</u></u>

Handwritten notes:
 Fries
 Monto
 Remun
 Bellun
 Deced

16,14 Gastos com o Pessoal

O movimento ocorrido na rubrica Gastos com o Pessoal, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Remunerações do pessoal	306.295,63	280.545,26
Encargos sobre remunerações	61.944,71	61.343,37
Seguros	6.024,84	4.544,76
Outros gastos com pessoal	1.774,37	1.076,80
	<u><u>376.039,55</u></u>	<u><u>347.510,19</u></u>

16,15 Outros rendimentos

O movimento ocorrido na rubrica Outros rendimentos, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Rendimentos suplementares	317,50	1.690,29
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,04	0,24
Restituição de Impostos (Consignação IRS)	210,91	221,56
Imputação de subsídios ao investimento	11.784,20	11.784,20
Outros rendimentos e ganhos	24,30	
	<u><u>12.336,95</u></u>	<u><u>13.696,29</u></u>

16,16 Outros gastos

O movimento ocorrido na rubrica Outros gastos, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Impostos e taxas	29,86	285,29
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Outros gastos e perdas	1.542,37	97,94
	<u><u>1.572,23</u></u>	<u><u>383,23</u></u>

16,17 Gastos/reversões de depreciação e de amortização

O movimento ocorrido na rubrica Gastos/Reversões de depreciação e de amortização, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
	<u>Gastos</u>	<u>Gastos</u>
Propriedades de investimento		
Ativos fixos tangíveis	32.523,35	29.035,57
Ativos fixos intangíveis	558,53	
	<u><u>33.081,88</u></u>	<u><u>29.035,57</u></u>

16,18 Resultados financeiros

O movimento ocorrido na rubrica Resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

	<u>31-dez-21</u>	<u>31-dez-20</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	<u>224,87</u>	<u>291,74</u>
	<u>224,87</u>	<u>291,74</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		2,88
Outros gastos e perdas de financiamento		<u>2,88</u>
		<u>2,88</u>
Resultados financeiros	<u>224,87</u>	<u>288,86</u>

16,19 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

As Demonstrações Financeiras para o período findo, foram aprovadas pela Direção nesta data, pelo que, serão posteriormente remetidas para a Assembleia-geral, para análise e apreciação.

A Direção agradece a todos aqueles que colaboraram com a IPSS no ano findo, pela atenção, dedicação e disponibilidade demonstrada.

Penedono, 10 de Março de 2022

A Direção

Jose Joaquim Oliva de Frias
João Manuel Ricardo Soares
António José Fonseca de Sousa
Silvino Duarte Gomes Martins
Manuel Alberto Amador Póvoa

O Contabilista Certificado

[Assinatura]